

DESEMPENHO PRODUTIVO DE CULTIVARES RESISTENTES À FERRUGEM NO MUNICÍPIO DE MUZAMBINHO – MG

L.P.S. SANTOS¹; P.S. SOUZA²; J.M.A. MENDONÇA³; P.L. PAULA⁴; A.F.LUZ⁵; I.B. FERREIRA⁶. ^{1,4}Engenheiros Agrônomos. lucas.paulino_sta@hotmail.com, ^{2,3}Professores do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho. paulo.souza@muz.ifsuldeminas.edu.br. ⁵Tecnólogo em Cafeicultura; ⁶Pesquisador PROCAFÉ. iran@fundacaoprocafe.com.br.

Na seleção de cultivares de cafeeiro, a produtividade de grãos foi adotada como principal critério de avaliação por um longo período de tempo, mas o efeito de outras características agrônomicas relacionadas ao crescimento vegetativo e ao potencial produtivo de café vem sendo estudados por vários autores, visando a antecipação e o aumento da eficiência dos programas de melhoramento genético (SEVERINO et al., 2002).

Na cafeicultura, a ferrugem, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* Berk. et Br., é considerada uma das principais doenças, cujo controle pode ser realizado mediante a associação de medidas culturais, controle químico e resistência genética (RIBEIRO FILHO, 2001). Apesar da eficiência dos fungicidas disponíveis, o desenvolvimento de cultivares com resistência genética é economicamente a melhor alternativa para o controle da doença (WALLER et al., 2007).

Resultados e Discussões

A área experimental foi instalada, no município de Muzambinho, latitude 21°18'00" S e longitude 46°30'00" W com altitude média de 1033 metros. O experimento foi implantado em 29 de Fevereiro de 2012 e o delineamento do experimento foi em blocos casualizados, sendo 20 cultivares de cafeeiro (*Coffea arabica* L.), dispostas em quatro repetições com quatro plantas por parcela com espaçamento entre linhas de 3,0 metros e 0,8 metros entre plantas.

Foram realizadas avaliações nas colheitas dos anos de 2015 e 2016. Correspondentes à segunda e terceira colheita das plantas. Na safra de 2016, devido a problemas logísticos não houve colheita para coleta de dados das cultivares abaixo dispostas sem valores.

Tabela 1: Produtividade de cultivares resistentes a ferrugem no município de Muzambinho, nos anos de 2015 e 2016.

Tratamentos	Produtividade 2015	Produtividade 2016
	(Sacas/ha)	(Sacas/ha)
Catucaí Vermelho 24/137	61,40 a	73,60 a
Topázio	62,83 a	67,11 a
Palma I	44,64 b	55,89 a
Arara	75,08 a	55,71 a
Icatu (Porte Alto)	46,96 b	53,58 a
Catucaí Roxinho	46,69 b	52,87 a
Catucaí Vermelho Multilinhas	57,37 a	44,91 b
Acauã Amarelo	60,89 a	40,89 b
Azulão (36/6)	53,24 a	39,57 b
Catucaí Vermelho 20/15	65,22 a	36,46 b
Catucaí Amarelo 3/5	64,15 a	34,86 b
Japi Amarelo (19/8)	55,60 a	30,99 b
Catucaí Amarelo 62	55,69 a	28,49 b
Catucaí Amarelo 20/15	44,95 b	17,08 b
Japi Vermelho (19/8)	51,61 a	-
Catucaí Amarelo 2SL	29,56 b	-
Acauã item 8	35,81 b	-
Acauã Novo	60,00 a	-
Catucaí Amarelo cv7	61,14 a	-
Acauã item 2	54,56 a	-
CV(%)	26,4	28,24

Médias seguidas da mesma letra na coluna, não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Observa-se pela produção dos dois anos, que cultivares como Catucaí Vermelho 24/137, Topázio, Arara, se mostraram mais produtivas nas duas safras, mantendo médias alta e estatisticamente diferem das demais cultivares avaliadas.